

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Acta da Reunião nº 03/2010

Aos dez dias do mês de Março do ano dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião nº 03/2010 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Amílcar Manuel Marreiros Duarte
António Eduardo de Barros Ruano
Fernanda Marília Daniel Pires
Helena Maria Leitão Demigné Galvão (até às 18h55-ponto 16)
Henrique Leonel Gomes (até às 17h55 – ponto 14)
João Paulo Gil Lourenço (até às 16h00-ponto9)
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António Sousa Moreira
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria do Carmo Raposo de Medeiros
Maria Emília Lima Costa
Maria Jacinta Silva Fernandes (a partir das 16h15-ponto 9)
Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Robertus Hendrikus Potting
Tomasz Boski
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores Adelino Vicente Mendonça Canário, Alfredo Morais Cravador, Deborah Mary Power, Maria João Anunciação Franco Bebianno, Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca e Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel. O Prof. João Lourenço justificou só poder estar até às 16h00. A Prof.^a Jacinta Fernandes justificou só poder chegar mais tarde.

Participaram na reunião o director da FCT, Prof. Rui Cabral e Silva e o presidente do conselho pedagógico da FCT, Prof. José Valente de Oliveira.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da acta da reunião anterior.
2. Informações.
3. Aprovação da distribuição de serviço docente efectivamente realizado no ano lectivo 2009/2010.
4. Licença sabática do Prof. António Casimiro, professor auxiliar (DEEI) (reapreciação após reclamação).
5. Aprovação do regulamento de estágios do MICF.
6. Aprovação do regulamento do mestrado em Geomática.
7. Proposta rectificativa de redução do número de horas de trabalho para cada unidade curricular, de 28 para 26 ECTS. (DCBB).
8. Ratificação da composição do júri – “Maiores de 23 anos”.

9. Ratificação da proposta de abertura do Curso de Especialização Tecnológica – CET em Instalação e Manutenção de Espaços Verdes no ano lectivo 2010/2011.
10. Designação do representante dos docentes no Conselho Técnico-Cultural da Biblioteca da Universidade do Algarve.
11. Nomeação da Comissão Coordenadora do mestrado em Energias Renováveis e Gestão de Energia.
12. Composição do júri das provas de doutoramento: Lúcia Mora Machado, doutoramento em Ciências e Tecnologia do Ambiente, especialidade de Ambiente Aquático.
13. Licenças sabáticas:
 - a. Prof. Alfredo Jaime Morais Cravador (DQF).
 - b. Prof.^a Maria da Graça Costa Miguel (DQF).
14. Contratação do Doutor António Vilhena Andrade Sykes, bolseiro do CCMAR, como professor auxiliar convidado, sem remuneração, para leccionar a unidade curricular de Pescas e Aquacultura do 3.º ano da licenciatura em Biologia Marinha, com início a 22 de Fevereiro e termo a 30 de Abril de 2010.
15. Contratação da licenciada Susana Guerreiro Araújo, como assistente convidada para leccionar a unidade curricular de Instrumentos Sócio-Ambientais do mestrado integrado em Engenharia do Ambiente, a funcionar no 4.º módulo.
16. Valores máximos de novas admissões para os cursos de formação inicial para o ano lectivo 2010/2011.
17. Números de vagas e datas de abertura das candidaturas para os cursos de mestrado, ano lectivo 2010/2011.
18. Aprovação do regulamento do conselho científico.
19. Reestruturação da licenciatura em Bioquímica, para entrar em vigor no ano lectivo 2010/2011 (DCBB).
20. Reestruturação do mestrado em Didáctica e Inovação do Ensino das Ciências – MDIEC.
21. Apreciação geral das propostas de novos regulamentos:
 - a. Avaliação de desempenho dos docentes.
 - b. Prestação de serviço docente.
 - c. Precedências aplicáveis ao pessoal da carreira.
 - d. Concursos para contratação de pessoal da carreira.
 - e. Recrutamento e contratação de pessoal especialmente contratado.
 - f. Composição do Senado.
22. Apreciação geral do plano estratégico da Universidade do Algarve.

Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, o presidente do CC deu as boas vindas ao recém-eleito presidente do Conselho Pedagógico (CP), Prof. José Valente de Oliveira, presente pela primeira vez numa reunião do CC. Foi ainda aceite a inclusão, para ser tratado a seguir ao ponto 8, do seguinte

Ponto extra – Nomeação de docentes para integrarem o júri das componentes específicas do acesso ao ensino superior por maiores de 23 anos.

Ponto 1 – Aprovação da acta da reunião anterior.

Depois de introduzidas algumas pequenas correcções, foi aprovado, por unanimidade, o projecto de acta da reunião 02/2009 de 10/02/2010.

Ponto 2 – Informações.

O director da FCT informou que o Conselho Pedagógico já estava a funcionar em pleno e que iria ser responsável pela elaboração dos horários e calendarização dos exames, para o que já tinham sido pedidas aos docentes fichas sobre as disciplinas das quais são responsáveis no 4º bloco. Informou ainda que tinha havido uma reunião de alunos da FCT e que tinham apresentado uma lista das reivindicações, muitas das quais provinham apenas do desconhecimento das leis.

O Prof. Amílcar Duarte informou que tinha sido marcada uma reunião do DCBB para eleição do novo presidente, mas que não se tinha realizado por falta de quórum.

O Prof. Robertus Potting informou que no dia 2 de Março de 2010 teve lugar, em Lisboa, a cerimónia de entrega de prémios no âmbito do Programa de Estímulo à Investigação 2009 da Fundação Calouste Gulbenkian, em que foram distinguidos Bruno Miguel Patarata Romeira, investigador do CEOT e estudante de doutoramento do Prof. José Figueiredo, e o Departamento de Física da Ualg.

O Prof. José Monteiro pediu informação sobre o regime de avaliação contínua no regime de módulos, tendo sido esclarecido que é possível ser feita, mas não é obrigatória.

O Prof. Paulo Sá pediu esclarecimentos sobre um ponto das já referidas reivindicações dos estudantes em que é afirmado que “os professores marcam as aulas de acordo com os seus interesses”.

O presidente do CP, após afirmar ser um privilégio estar presente na reunião, informou que se está a proceder a recolha de informação sobre o 4º bloco, para elaboração atempada dos horários e que vai ser retomado o processo de avaliação das unidades curriculares. Afirmou ainda não ter conhecimento de aulas marcadas fora dos horários.

O Prof. Rafael Santos perguntou porque era necessário fazer fichas com a informação das disciplinas, dado que a distribuição de serviço docente já continha a informação das disciplinas e respectivos docentes. O director esclareceu que era necessário devido à estrutura de 4 blocos, para se saber o tipo de aulas, duração, etc. O presidente do CP disse que era apenas um modo de recolher a informação omissa nas distribuições de serviço docente e que poderia ser outro. O Prof. Paulo Sá disse que essa informação devia ser canalizada através dos departamentos e não enviada por cada docente individualmente.

Ponto 3 – Aprovação da distribuição de serviço docente efectivamente realizado no ano lectivo 2009/2010.

O director da FCT informou que as distribuições de serviço do DCBB e do DCTMA já tinham sido enviadas no formato requerido, mas que tinham erros que estavam a ser corrigidos. De acordo com o princípio seguido na reunião anterior, a apreciação das distribuições de serviço docente só será efectuada quando todas forem apresentadas no mesmo formato. O presidente afirmou que na próxima reunião seguramente estariam todas e recomendou que os departamentos comesçassem a

preparar as distribuições do próximo ano lectivo, que já se sabe que funcionará em quatro blocos (despacho reitoral 27/2010).

Ponto 4 – Licença sabática do Prof. António Casimiro, professor auxiliar (DEEI) (reapreciação após reclamação).

No seguimento das votações não conclusivas da reunião anterior, foi votado o pedido de licença sabática do Prof. António Casimiro, do DEEI, que, de acordo com o CPA, pode nesta fase ser votado por maioria simples. O pedido foi aprovado com seis votos a favor (Marília Pires, José Monteiro, Helena Galvão, Maria da Graça Marques, Paulo Sá e Rafael Santos, três votos contra (José Moreira, Maria do Carmo Medeiros e Pedro Guerreiro) e sete abstenções (Amílcar Duarte, João Lourenço, Henrique Gomes, Maria de Lurdes Cristiano, Robertus Potting, Tomasz Boski e Vera Marques).

Ponto 5 – Aprovação do regulamento de estágios do MICF.

Depois de debatida, foi aprovada com doze votos a favor (Amílcar Duarte, João Lourenço, José Monteiro, José Moreira, Helena Galvão, Henrique Gomes, Paulo Sá, Pedro Guerreiro, Rafael Santos, Robertus Potting, Tomasz Boski e Vera Marques), um voto contra (Maria de Lurdes Cristiano) e três abstenções (Marília pires, Maria do Carmo Medeiros e Maria da Graça Marques) a proposta de regulamento de estágios para o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, apresentada pela direcção deste curso.

A Prof.^a Maria de Lurdes Cristiano apresentou a seguinte declaração de voto: "Votei contra a redacção do regulamento de Estágios do MICF por não estar definido o perfil do Coordenador dos Estágios, nem relativamente ao grau académico nem relativamente à área de especialidade. Tratando-se de um mestrado integrado, o Coordenador deveria ser um docente doutorado."

Ponto 6 – Aprovação do regulamento do mestrado em Geomática.

Depois de debatida, foi aprovada por unanimidade a proposta de regulamento para o Mestrado em Geomática, apresentada pela direcção deste curso.

Ponto 7 – Proposta rectificativa de redução do número de horas de trabalho para cada unidade curricular, de 28 para 26 ECTS. (DCBB).

Foi apresentada uma proposta do DCBB de redução do número de horas de trabalho para cada unidade curricular, de 28 para 26 ECTS. O director informou que o assunto das horas de trabalho correspondentes a cada ECTS está a ser tratado na Reitoria. Depois de debatida a proposta e de ter sido manifestada por vários membros do CC estranheza quanto aos seus objectivos, a proposta foi votada, tendo sido rejeitada com um voto a favor (Amílcar Duarte), onze votos contra (Marília Pires, João Lourenço, José Moreira, Maria do Carmo Medeiros, Maria da Graça Marques, Maria de Lurdes Cristiano, Paulo Sá, Pedro Guerreiro, Rafael Santos, Robertus Potting e Vera Marques) e quatro abstenções (José Monteiro, Helena Galvão, Henrique Gomes e Tomasz Boski).

Ponto 8 – Ratificação da composição do júri – "Maiores de 23 anos".

Foi apresentada, para ratificação pelo CC, a seguinte proposta de composição de júri para o processo de avaliação de capacidade para a frequência do ensino superior dos candidatos maiores de 23 anos, elaborada pelo presidente do CC de acordo com as sugestões dos departamentos envolvidos e já enviada para as coordenadoras do processo, no prazo por estas estabelecido:

Prof.^a Doutora Fernanda Marília Daniel Pires – Presidente
Prof.^a Doutora Margarida de Lurdes de Jesus Bastos Cristo
Prof. Doutor Igor Khmelisnkii
Prof.^a Doutora Isabel Maria Alves Barrote (suplente).

A proposta foi ratificada por unanimidade.

Ponto extra – Nomeação de docentes para integrarem o júri das componentes específicas do acesso ao ensino superior por maiores de 23 anos.

A Prof.^a Marília Pires informou que era necessário, até ao fim da semana em curso, nomear um júri para cada uma das provas específicas do acesso ao ensino superior por maiores de 23 e que estes júris, para além da realizarem as provas, teriam de fazer as entrevistas incluídas no processo de avaliação dos candidatos a cada curso. Apresentou as propostas já existentes, que foram votadas:

Prova de Biologia e Geologia:

Margarida Cristo

Teresa Modesto

Delminda Moura

Aprovada com uma abstenção (Emília Costa).

Prova de Biologia:

Margarida Cristo

Teresa Modesto

Isabel Barrote

Aprovada por unanimidade.

Não havendo ainda propostas para as provas de Matemática e de Química, foi aprovado, por unanimidade, delegar no presidente do CC a competência de nomear os júris.

Ponto 9 – Ratificação da proposta de abertura do Curso de Especialização Tecnológica – CET em *Instalação e Manutenção de Espaços Verdes* no ano lectivo 2010/2011.

Foi apresentada para ratificação a proposta de abertura do CET em *Instalação e Manutenção de Espaços Verdes* no ano lectivo 2010/2011, enviada pelo director da FCT para a reitoria no prazo por esta estabelecido, com base em informação dada pelo presidente do CC, após consulta ao DEEI e ao DCBB, com indicação do DCBB de que o a comissão coordenadora do CET considerava que este devia abrir.

A presidente do DCTMA declarou que ia votar contra porque o DCTMA não tinha sido consultado.

Seguiu-se um amplo debate sobre a pertinência de abertura deste tipo de cursos e sobre a capacidade dos departamentos envolvidos poderem assegurar o serviço docente, tendo sido frisado que, se este tipo de cursos era do interesse da faculdade, a sua realização não podia depender de haver docentes disponíveis. Foi ainda referido o processo de criação de Cursos de Especialização Tecnológica na FCT, tendo o director dito que havia todo o interesse da faculdade na realização deste curso e que o DCTMA seria ouvido.

O Prof. José Monteiro solicitou que ficasse claro na acta que este curso abria por ser de interesse para a faculdade, a qual se deverá responsabilizar pelo serviço docente, e que o DCTMA não tinha sido ouvido e, como tal, não se pode responsabilizar pelo parte docente respectiva.

O presidente do CC pediu desculpa à presidente do conselho de departamento do DCTMA por não ter consultado o departamento antes de enviar a informação para o director.

Seguindo-se a votação, a proposta foi ratificada com treze votos a favor, três contra (Rafael Santos, José Moreira e Helena Galvão) e duas abstenções (Jacinta Fernandes e Robertus Potting)

Ponto 10 – Designação do representante dos docentes no Conselho Técnico-Cultural da Biblioteca da Universidade do Algarve.

Sendo necessário eleger um representante dos docentes da FCT no Conselho Técnico-Cultural da Biblioteca, foram analisadas as propostas de nomes enviadas pelos departamentos de Física, Química e Matemática, tendo o DCTMA informado não ter qualquer docente disponível para este lugar. O director da FCT informou que a Prof.^a Conceição Mateus, indicada pelo DQF, ia ser a representante da Universidade no Centro de Ciência Viva do Algarve. As propostas foram votadas, em voto secreto, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

Prof. Orlando Rodriguez (DF) – 5 votos
Prof. Nenad Manojlovic, (DM) – 8 votos
Prof.^a Conceição Mateus (DQF) – 1 voto
Votos brancos- 1

Foi assim designado o Prof. Nenad Manojlovic como representante da FCT no Conselho Técnico-Cultural da Biblioteca da Universidade do Algarve.

Ponto 11 – Nomeação da Comissão Coordenadora do mestrado em Energias Renováveis e Gestão de Energia.

Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta do DCTMA de comissão coordenadora para o mestrado em Energias Renováveis e Gestão de Energia:

Prof. Eusébio Conceição (FCT-DCTMA)
Prof. António Ruano (FCT-DEEI)
Prof. Mário Reis (FCT-DCBB)
Eng. Armando Inverno (ISE)

Ponto 12 – Composição do júri das provas de doutoramento: Lúcia Mora Machado, doutoramento em Ciências e Tecnologia do Ambiente, especialidade de Ambiente Aquático.

Foi aprovada, por unanimidade a seguinte proposta para o júri das provas de doutoramento em Ciências e Tecnologia do Ambiente, especialidade de Ambiente Aquático, da mestre Lúcia Mora Machado:

- Maria João da Anunciação Franco Bebianno – Professora catedrática, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve (orientadora).
- Ana Maria Albuquerque Ferreira de Macedo Almeida Mota – Professora associada com agregação, Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa.
- Isabel Maria Lopes Pereira Carlos Peres – Professora auxiliar, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.
- Carlos Alberto Garcia do Vale – Investigador coordenador, INIAP.
- Alexandra Maria Francisco Cravo - Professora auxiliar, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve.

Ponto 13 – Licenças sabáticas:

a. Prof. Alfredo Jaime Morais Cravador (DQF).

Depois de debatido, foi aprovado, com uma abstenção (José Moreira), o pedido do Prof. Alfredo Cravador, do DQF, de licença sabática por seis meses, a partir de Setembro de 2010.

b. Prof.^a Maria da Graça Costa Miguel (DQF).

Este pedido não foi votado por não incluir plano de trabalhos.

Ponto 14 – Contratação do Doutor António Vilhena Andrade Sykes, bolseiro do CCMAR, como professor auxiliar convidado, sem remuneração, para leccionar a unidade curricular de *Pescas e Aquacultura* do 3.º ano da licenciatura em Biologia Marinha, com início a 22 de Fevereiro e termo a 30 de Abril de 2010.

Foi longamente debatida a proposta do DCBB de contratação do Doutor António Vilhena Andrade Sykes, bolseiro do CCMAR, como professor auxiliar convidado, sem

remuneração, para leccionar a unidade curricular de *Pescas e Aquacultura* do 3.º ano da licenciatura em Biologia Marinha. Ao longo do debate foram levantadas várias questões relativas a este tipo de propostas, nomeadamente o facto de se propor não remunerar trabalho efectivamente realizado e ainda de poder haver docentes do departamento com disponibilidade para dar a disciplina. A proposta não foi posta à votação depois de o presidente do CC ter esclarecido que, no caso presente e de acordo com o ECDU, não era possível votá-la por não vir acompanhada dos necessários pareceres.

Ponto 15 – Contratação da licenciada Susana Guerreiro Araújo, como assistente convidada para leccionar a unidade curricular de *Instrumentos Sócio-Ambientais* do mestrado integrado em Engenharia do Ambiente, a funcionar no 4.º módulo.

Depois de debatida a forma de contratação, foi aprovada, por unanimidade, de acordo com proposta do DCTMA, a contratação da licenciada Susana Guerreiro Araújo como assistente convidada a 30%, no 4º bloco, para leccionar a unidade curricular de *Instrumentos Sócio-Ambientais* do mestrado integrado em Engenharia do Ambiente.

Ponto 16 – Valores máximos de novas admissões para os cursos de formação inicial para o ano lectivo 2010/2011.

O presidente do CC apresentou a proposta de valores máximos para novas admissões nos cursos de primeiro ciclo e mestrados integrados ministrados pela FCT, explicando que se estava a antecipar ao pedido da reitoria sobre esses números.

O debate que se seguiu contemplou sobretudo a proposta de aumento de vagas para o curso de Engenharia Informática e a proposta do DQF de abertura de 10 vagas para o curso de Química, o que significa uma reabertura do curso, defendida pela necessidade de investir nos cursos de ciências básicas. Foi, no entanto, referido que a abertura com 10 vagas significaria o não financiamento do curso e houve algum debate em torno do problema de financiamentos dos cursos e de como superar esse problema sem prejudicar os cursos de ciências básicas.

O presidente do DM, Prof. Rafael Santos, explicou a posição do DM, que ainda considera prematura a reabertura do curso de Matemática, mas que vai estudar as condições para reabertura num futuro próximo.

Passando-se à votação, foram aprovadas, por unanimidade, as propostas de vagas para os cursos de Agronomia (22 vagas), Arquitectura Paisagista (25 vagas), Biologia (40 vagas), Biologia Marinha (40 vagas), Bioquímica (25 vagas), Biotecnologia (25 vagas), Ciências do Mar (25 vagas), Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (35 vagas), Mestrado Integrado em Engenharia Biológica (25 vagas), Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente (25 vagas), Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações (30 vagas).

Foi aprovada com dez votos a favor e seis abstenções (Emília Costa, Jacinta Fernandes, António Ruano, Robertus Potting, Tomasz Boski e Amílcar Duarte) a proposta de abertura de 45 vagas para o curso de Engenharia Informática

Foi aprovada com dez votos a favor, quatro votos contra (Emília Costa, Jacinta Fernandes, Robertus Potting e Paulo Sá) e duas abstenções (António Ruano e Tomasz Boski).a proposta de abertura de 10 vagas para o curso de Química.

Dado o adiantado da hora, às 19h05, a reunião foi suspensa tendo sido retomada, em segunda sessão, no dia dezassete de Março, às catorze e trinta, na mesma sala de reuniões.

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Amílcar Manuel Marreiros Duarte

Fernanda Marília Daniel Pires
Helena Maria Leitão Demigné Galvão (a partir das 15h55)
João Paulo Gil Lourenço
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António de Sousa Moreira
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria do Carmo Raposo de Medeiros
Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel
Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Robertus Hendrikus Potting
Tomasz Boski
Vera Linda Ribeiro Marques

Estiveram presentes o director e o presidente do CP.
Justificaram a ausência nesta segunda sessão os professores Adelino Canário, Alfredo Cravador, Deborah Power, Emília Costa, Jacinta Fernandes e Maria João Bebianno.

Antes de se recomeçar a ordem de trabalhos, o director informou que a contratação aprovada na semana anterior, no ponto 15, não se iria realizar por não haver alunos inscritos na disciplina.

O presidente do CC informou que era necessário proceder a uma rectificação nas horas de uma proposta de contratação aprovada no ponto 6 na reunião nº 02/2010 e foi aceite tratar esse assunto de imediato.

Foi votada, assim, a proposta de alterar a contratação da Arquitecta Paisagista Cláudia Alexandra Nunes Mariano Pereira, como assistente convidada a 30%, por três meses, para assistente convidada a 50%, por cinco meses, a começar a 1 de Março. A proposta foi aprovada com quinze votos a favor e três abstenções (Rafael Santos, Paulo Sá e Marília Pires).

Ponto 17 – Números de vagas e datas de abertura das candidaturas para os cursos de mestrado, ano lectivo 2010/2011.

Neste ponto nada foi decidido por ainda não haver propostas. Foi, no entanto clarificado que as propostas de abertura de mestrados devem vir das comissões coordenadoras dos mestrados, mas com pareceres dos departamentos que assegurem a viabilidade dessa abertura.

Ponto 18 – Aprovação do regulamento do conselho científico.

Foi amplamente analisada e debatida a proposta de regulamento do CC, apresentada pela comissão previamente nomeada pelo CC para esse efeito, tendo sido dadas várias sugestões de alteração que os membros da comissão anotaram. Tendo sido votada, a proposta de regulamento foi aprovada na generalidade, por unanimidade. A mesma comissão ficou encarregue de proceder a uma revisão da proposta tendo em conta as sugestões apresentadas, para ser posteriormente aprovada na especialidade.

Ponto 19 – Reestruturação da licenciatura em Bioquímica, para entrar em vigor no ano lectivo 2010/2011 (DCBB).

Foi longamente analisada a proposta da direcção de curso de Bioquímica de reestruturação deste curso para entrar em funcionamento no próximo ano lectivo. Apesar de ter sido evidenciada a necessidade de reestruturação, foram também evidenciados os efeitos nocivos para os alunos de reestruturações consecutivas, pois a ser aprovada a reestruturação agora proposta, a qual está preparada para

um curso funcionando em regime trimestral, seria necessário efectuar outra reestruturação no próximo ano para contemplar o funcionamento em semestres. O presidente do CP esclareceu que as propostas de reestruturação devem ter parecer deste Conselho.

Foi aprovado, por unanimidade, que o CC não considera oportuno que seja votada uma proposta de reestruturação em quatro blocos, atendendo ao regresso previsto de funcionamento em dois semestres.

Ponto 20 – Reestruturação do mestrado em Didáctica e Inovação do Ensino das Ciências – MDIEC.

Foi analisada a proposta de reestruturação do mestrado em Didáctica e Inovação do Ensino das Ciências – MDIEC, apresentada inicialmente pelo DM para a área de especialização de Matemática e adaptada para as outras áreas de especialização do Mestrado pelos departamentos envolvidos na leccionação dessas áreas. Nesta proposta fundamentalmente estava prevista que as áreas científicas de *Educação* fossem alteradas para *Ensino das Ciências*.

A Prof.^a Lurdes Cristiano esclareceu que não se tratava de uma proposta de alteração de unidades curriculares, mas de áreas científicas para permitir, por um lado, que a FCT tenha capacidade de leccionar este mestrado e que, por outro, este responda mais adequadamente às necessidades dos professores.

O Prof. Paulo Sá declarou estar contra a proposta porque há uma comissão nomeada por este CC para estudar a fusão deste mestrado com um mestrado da ESEC e não lhe parecer conveniente nessas condições fazer alterações. A Prof.^a Marília Pires explicou que a referida comissão já reuniu, que se avaliou que o trabalho de fusão era muito complicado e que presentemente as coordenadoras dos dois mestrados estão a trabalhar numa proposta conjunta, que, a ser aprovada, não o será a tempo de poder entrar em funcionamento no próximo ano lectivo. O Prof. Paulo Sá reiterou que era importante que as ofertas na área de educação sejam conjuntas com a ESEC e solicitou que a sua posição ficasse explícita na acta da reunião.

Foram então votadas as propostas de alteração comuns a todas as áreas de especialização, tendo sido aprovadas com onze votos a favor e duas abstenções (José Monteiro e Paulo Sá).

Foi de seguida votada uma proposta de que na área de especialização de Matemática as três unidades curriculares de opção sejam na área científica de matemática. Esta proposta foi aprovada com dez votos a favor e três abstenções (Amílcar Duarte, José Monteiro e Paulo Sá).

Ponto 21 – Apreciação geral das propostas de novos regulamentos:

- a. Avaliação de desempenho dos docentes.**
- b. Prestação de serviço docente.**
- c. Precedências aplicáveis ao pessoal da carreira.**
- d. Concursos para contratação de pessoal da carreira.**
- e. Recrutamento e contratação de pessoal especialmente contratado.**
- f. Composição do Senado.**

O presidente do CC esclareceu que estes regulamentos serão debatidos em reunião extraordinária a convocar em Abril, mas que seria bom que alguns membros do CC se debruçassem especificamente sobre os mesmos para facilitar o posterior debate, tendo-se oferecido para analisar o regulamento sobre *Concursos para contratação de pessoal de carreira*. As professoras Lurdes Cristiano e Leonor Cancela e o Prof. José Moreira acordaram analisar o regulamento de *Avaliação de desempenho dos docentes*.

Ponto 22 – Apreciação geral do plano estratégico da Universidade do Algarve.

Este ponto será tratado no dia 23 de Março em reunião extraordinária com a presença do Senhor Reitor.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas dezanove horas e cinco minutos, dela se lavrando a presente acta, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Maria da Graça Marques